UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4327 - http://www.ie.ufu.br/ - ie@ufu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Desenvolvimento e Sustentabilidade							
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais							
Código:	PECC-1006		Período/Série:	-		Turma:	N	
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa: (X)
Professor(A):	Carlos César Santejo Saiani e Daniel Caixeta Andrade					Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:								

2. EMENTA

A disciplina visa dar aos alunos conceitos, instrumental analítico e abordagens do desenvolvimento sustentável. Avanços e limites da terceira revolução industrial frente aos novos requisitos para o desenvolvimento. Formulação de políticas e sustentabilidade no contexto da globalização.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina é importante para a formação de mestres e doutores em Economia na medida em que apresenta as ferramentas básicas para o tratamento econômico das questões ambientais. Além disso, estimula discussões sobre a não neutralidade ambiental das decisões econômicas, apresentando a dependência visceral entre a dinâmica econômica e o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

A disciplina tem como objetivo geral discutir a relação entre desenvolvimento e sustentabilidade a partir de dois marcos teóricos bem definidos: a economia ambiental neoclássica e a economia ecológica.

Objetivos Específicos:

i. Apresentar o conceito de desenvolvimento sustentável e seu significado econômico;
ii. Apresentar os fundamentos teóricos da economia ambiental e economia ecológica;
iii. Discutir a relação entre capitalismo e meio ambiente;
iv. Apresentar os principais instrumentos de política ambiental;
v. Discutir a relação entre complexidade econômica e performance ambiental.

5. PROGRAMA

Parte I (Prof. Carlos Saiani)

I.1 – Desenvolvimento e Meio Ambiente

I.1.1 – Conceitos de desenvolvimento

I.1.2 – Sustentabilidade “fraca”

I.1.3 – Curva Ambiental de Kuznets

Bibliografia Básica: a definir com os alunos

I.2 – Fundamentos da Economia Ambiental

I.2.1 – Funcionamento do Mercado

I.2.2 – Falhas de Mercado: Bens Públicos e Externalidades

Bibliografia Básica: Meller (2012) – caps. 8 e 9; Thomas e Callan (2010) – caps. 3 e 4.

Bibliografia Complementar: Jehle e Reny (2011) – caps. 4; Mas Colell et al. (1995) – caps. 10 e 11; Pindyck e Rubinfeld (2010) – caps. 8, 9 e 18; Varian – caps. 16, 32 e 35.

Bibliografia para Resenha: Fullerton e Stavins (1998); Popp (2001).

I.3 – Economia da Poluição

I.3.1 – Poluição de Fluxo

I.3.2 – Poluição de Estoque

I.3.3 – Soluções Reguladoras e Negociadas

Bibliografia: Cánepa (2010); Meller (2012) – caps. 10 e 11; Thomas e Callan (2010) – cap. 4.

Bibliografia para Resenha: Baumol e Oates (1971); Hardin (1968); Kim (2004).

I.4 – Economia dos Recursos Naturais

I.4.1 – Recursos Naturais Não-Renováveis

I.4.2 – Recursos Naturais Renováveis

Bibliografia: Enríquez (2010); Meller (2012) – caps. 14, 15, 16 e 17.

Bibliografia para Resenha: Hotelling (1931); Solow (1978).

I.5 – Política Ambiental

I.5.1 – Instrumentos de Comando-e-Controle, de Mercado e de Comunicação.

I.5.2 – Ferramentas para o Planejamento Ambiental

Bibliografia: Lustosa et al. (2010); Meller (2012) – caps. 12, 13, 18 e 19; Thomas e Callan (2010) – cap. 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Bibliografia para Resenha: Margulis (1996); Cropper (2000); Cropper e Oates (1992).

I.6 – Valoração Econômica de Recursos Ambientais

Bibliografia: Mota et al. (2010); Serôa da Motta (1997).

Bibliografia para Resenha: Ortiz et al. (2000); Serra et al. (2004).

Parte II (Prof. Daniel Caixeta Andrade)

II.1 – O conceito de Desenvolvimento Sustentável

II.1.1 Histórico do conceito de Desenvolvimento Sustentável.

II.1.2 Diferentes interpretações da ideia de sustentabilidade.

II.1.3 Capital Natural e Serviços Ecossistêmicos.

Bibliografia: Daly (1990); Nobre e Amazonas (2002, parte I, pág. 21-106); Romeiro (2012).

II.2 – Capitalismo e crises socioambientais contemporâneas.

II.2.1 A trajetória humana: da estabilidade (Holoceno) à instabilidade (Antropoceno).

II.2.2 Capitalismo e colapso.

II.2.3 Erosão da biodiversidade e emergência climática.

Bibliografia: Marques (2016, capítulos 12 e 14).

II.3 – A Visão Diferenciadora da Economia Ecológica .

II.3.1 Pensamento econômico e meio ambiente (breve resgate).

II.3.2 Visão pré-analítica da Economia Ecológica e a centralidade dos conceitos de resiliência, escala e fronteiras planetárias.

II.3.3 As contribuições de Nicholas Georgescu-Roegen e Herman Daly.

II.3.4 Metabolismo Socioeconômico.

Bibliografia: Costanza (1989); Daly (1999); Ropke (2004); Georgescu-Roegen (2005), Rockström et al. (2009); Chechin e Veiga (2010); Spash e Ryan (2012); Ökaynak et al. (2012); Toledo (2013).

II.4 – Macroeconomia e meio ambiente.

II.4.1 Complexidade econômica e performance ambiental.

II.4.2 Narrativas pós-crescimento para países desenvolvidos e em desenvolvimento.

II.4.3 Políticas macroeconômicas e o desafio da transição: o Green New Deal.

Bibliografia: Andrade et al. (2022) ; Daly (1991); Jackson (2009); Weiss e Cattaneo (2017).

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas durante os encontros presenciais previstos para ocorrerem às quintas-feiras entre 9h e 13h no bloco J (Instituto de Economia e Relações Internacionais) da UFU. Eventualmente serão realizados seminários para apresentação pelos discentes de temas específicos e relacionados aos tópicos do programa da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina abrangerá:

i. Resenhas de textos e seminários de apresentação.

ii. Artigo a ser apresentado no fim da disciplina que deverá ser desenvolvido ao longo do semestre e sob orientação dos docentes responsáveis.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRADE, D. C., ROMEIRO, A. R., & SIMÕES, M. S. **Economic development, economic complexity and environmental performance: in search of common ground**. In Environmental Sustainability and Industries (pp. 461-482). Elsevier. 2022.

BAUMOL, W. J.; OATES, W. E. **The use of standards and prices for protection of the environment**. The Swedish Journal of Economics, v. 73, n. 1, p. 42-54. Mar., 1971.

CÁNEPA, E. M. **Economia da Poluição**. In: MAY, P. H. Economia do Meio Ambiente, Campus, 2ª ed., 2010.

CECHIN, A.D., VEIGA, J.E. da. A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. **Revista de Economia Política**, v. 30, n. 3 (119), p. 438-454.

COSTANZA, R. What is Ecological Economics? **Ecological Economics**, v. 1, p. 1-7, 1989.

CROPPER, M. L. **Has economic research answered the needs of environmental policy?** Journal of Environmental Economics and Management, v. 39, n. 3, p. 328-350, May, 2000.

CROPPER, M. L. OATES, W. E. **Environmental economics: a survey**. Journal of Economic Literature, v. 30, n. 2, p. 675-740, Jun., 1992.

CRUTZEN, P.J. The Anthropocene: the current human-dominated geological era. **Pontifical Academy of Sciences, Acta 18, Vatican City**, p. 199-211, 2006.

DALY, H.E. Toward some operational principles of sustainable development. **Ecological Economics**, v.2, p. 1-6, 1990.

DALY, H.E. Towards an environmental economics. **Land Economics,** v. 67 (2), p. 255-259, May, 1991.

DALY, H.E. Uneconomic growth: in theory, in fact, in history, and its relation to globalization. **Clemens Lectures Series**, Saint's John University, 1999.

ENRÍQUEZ, M. A. Economia dos Recursos Naturais. In: MAY, P. H. Economia do Meio Ambiente, Campus, 2ª ed., 2010.

FULLERTON, D.; STAVINS, R. N. **How economics see the environment**. Nature, 1998.

GEORGESCU-ROEGEN, N. Energia e mitos econômicos. **Economia Ensaios**, v. 19(2), p. 7-51, 2005.

HARDIN, G. **The tragedy of the commons**. Science, v. 162, n. 3.859, p. 1.243-1.248, Dec. 1968.

HOTELLING, H. **The economics of exhaustible resources**. Journal of Political Economy, v. 39, n. 1, p. 137-175, 1931.

JACKSON, T. **Prosperity without growth: economics for a finite planet**. 1st Edition. London, UK: Earthscan, 2009.

JEHLE, G. A.; RENY, P. J. **Advanced Microeconomic Theory**. Prentice Hall, 3ª Ed., 2011.

KIM, A. M. **A market without the 'right' property rights**. Economics of Transitions, v. 12, n. 2, p. 275-305, jun., 2004.

LUSTOSA, M. C. J.; CÁNEPA, E. M.; YOUNG, C. E. F. **Política Ambiental**. In: MAY, P. H. Economia do Meio Ambiente, Campus, 2ª ed., 2010.

MARGULIS, S. A. **A regulamentação ambiental: instrumentos e implementação**. Texto para Discussão do IPEA, n. 437, IPEA, Rio de Janeiro, 1996.

MARQUES, L. **Capitalismo e colapso ambiental.** Campinas: Editora UNICAMP, 2a edição, 2016.

MAS COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic Theory**. Oxford, 1995.

MOTA, J. A.; BURSTZYN, M.; CÂNDIDO JÚNIOR, J. O.; ORTIZ, R. **A Valoração da Biodiversidade: Conceitos e Concepções Metodológicas**. In: MAY, P. H. Economia do Meio Ambiente, Campus, 2ª ed., 2010.

MUELLER, C. C. **Os Economistas e as Relações entre o Sistema Econômico e o Meio Ambiente**. Editora UnB, 2012.

NOBRE, M., AMAZONAS, M. de C. **Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito**. Brasília: Edições Ibama ,2002.

ORTIZ, R. A. **A estimação do valor ambiental do Parque Nacional do Iguaçu através do método de custo de viagem.** Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 30, n. 3, 2000.

ÖZKAYNAK, B., ADAMAN, F., DEVINE, P. The identity of ecological economics: retrospects and prospects. **Cambridge Journal of Economics**, v. 36, p. 1123-1142, 2012.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Pearson, 7ª ed., 2010.

POPP, D. **Altruism and the demand for environmental quality**. Land Economics, v. 77, n. 3, p. 339-349, 2001.

ROCKSTRÖM, J., STEFFEN, W., NOONE, K., PERSSON, A., CHAPIN, F.S., LAMBIN, E.R., LENTON, T.M., SCHEFFER, M., FOLKE, C., SHELLNHUBER, H.J., NYKVIST, B., WIT, C.A. de, HUGHES, T., VAN DER LEEUW, S., RODHE, H., SÖRLIN, S., SNYDER, P.K., COSTANZA, R., SVEDIN, U., FALKENMARK, M., KARLBERG, L. CORELL, R.W., FABRY, V.J., HANSEN, J., WALKER, B., LIVERMAN, D., RICHARDSON, K., CRUTZEN, P., FOLEY, J., 2009a. A safe operating space for humanity. **Nature** 461, p. 472-475.

ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento Sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, v. 26 (74), p. 65-92, 2012.

RØPKE, I. The early history of modern ecological economics. **Ecological Economics**, v. 50, p. 293–314, 2004.

SERÔA DA MOTTA, R. **Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais**. IPEA/MMA/PNUD/CNPq, Rio de Janeiro, 1997

SERRA, M. A.; GARCIA, E. M.; ORTIZ, R. A.; HASENCLEVER, L.; MORAES, G. I. **A valoração contingente como ferramenta de economia aplicada à conservação ambiental: o caso da estrada Parque Pantanal**. Planejamento e Políticas Públicas, n. 27, jun./dez., 2004.

SOLOW, R. M. **Intergenerational equity and exhaustible resources**. Review of Economics Studies, v. 41, p. 28-45, 1978.

SPASH, C.L., RYAN, A. Economics schools of thought on the environment: investigating unity and division. **Cambridge Journal of Economics**, v.36, p. 1091-1121, 2012.

THOMAS, J. M.; CALLAN, S. J. **Economia Ambiental: Aplicações, Políticas e Teoria**. Cengage Learning, 2010.

TOLEDO, V.M. El metabolismo social: una nueva teoría sociológica. **Relaciones**, v. 136, p. 41-71, 2013.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: Princípios Básicos**. Campus, 2000.

WEISS, M., CATTANEO, C. Degrowth - Taking stock and reviewing an emerging academic paradigm. **Ecological Economics**, v. 137, p. 220-230, 2017.

Complementar

ALMEIDA. L.T. de. A reiteração de ideias à espera de ações. **Estudos Avançados** 26 (74), p. 93-103.

ARROW, K.; BOLIN, B.; COSTANZA, R.; DASGUPTA, P.; FOLKE, C.; HOLLING, C.S.; JANSSON, B.-O.; LEVIN, S.; MÄLER, K.-G.; PERRINGS, C.; PIMENTEL, D. Economic growth, carrying capacity, and the environment. **Science** 268, 520–521, 1995.

CONSELHO DE AVALIAÇÃO ECOSSISTÊMICA DO MILÊNIO. **Ecossistemas e bem-estar humano: estrutura para uma avaliação**. São Paulo: Editora Senac, 2005.

DALY, H.E.; FARLEY, J. **Ecological economics: principles and applications**. Washington-DC.: Island Press, 2004.

HEYES, A. A Proposal for the Greening of Textbook Macro: 'IS-LM-EE'. July 31, 1998.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

Documento assinado eletronicamente por **Daniel Caixeta Andrade**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/07/2022, às 12:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/07/2022, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3763963** e o código CRC **B9C44F38**.

Referência: Processo nº 23117.046134/2022-89 SEI nº 3763963